

Energia nuclear sai ganhando

Entre as emendas de alteração do orçamento enviadas pelo governo ao Congresso, uma aumenta em quase Cz\$ 4 bilhões as despesas da Comissão Nacional de Energia Nuclear, uma absorve a dívida de Cz\$ 78 bilhões e 521 milhões da extinta Nuclebrás (que em agosto, antes da extinção da empresa, seria refinanciada), outra aumenta em Cz\$ 68 bilhões o seguro-desemprego. Em compensação, foram cortados, só em educação, Cz\$ 12 bilhões nas despesas de custeio e investimento do setor.

Os cortes e aumentos de despesas na nova proposta orçamentária mantiveram as prioridades do governo, segundo a mensagem presidencial enviada ao Congresso. A distribuição do ajuste no orçamento foi bastante desigual, porém. O governo cortou Cz\$ 147 bilhões e 500 milhões no orçamento de crédito, retirando o financiamento agropecuário às grandes e médias propriedades rurais; mas aumentou os subsídios e empréstimos à exportação em quase Cz\$ 77 bilhões porque a Cacex (Carteira de Crédito às Exportações), do Banco do Brasil, antecipando-se à redução de verbas para o setor, liberou contratos com os exportadores, que escaparam aos cortes. Dois programas assistencialistas do governo saíram reforçados, com o novo orçamento: a Legião Brasileira de Assistência e a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.